

A guerra de informação no conflito Rússia-Ucrânia: uma reflexão à luz dos 10 princípios da propaganda de guerra de Anne Morelli

Eduardo Borba Neves*

André Cesar Siqueira**

Introdução

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi um marco para a propaganda de guerra. Pela primeira vez, as nações utilizaram a propaganda em larga escala em um contexto de guerra, como uma verdadeira arma de combate. Ela foi empregada não só como uma comunicação da evolução dos acontecimentos no campo de batalha, mas também como uma mediação entre os propósitos políticos e econômicos da guerra e a formação ideológica das sociedades envolvidas em seu contexto, enaltecendo as virtudes nacionais e demonizando o inimigo (LEÃO, 2014).

Nos demais conflitos ocorridos ao longo dos séculos XX e XXI, a propaganda de guerra, potencializada pelos meios de comunicação de massa, prosseguiu como ferramenta de propagar ideias de interesse dos governos e Estados. De acordo com cada situação específica, a propaganda buscou objetivos, como: distrair a atenção, disseminar falsas narrativas, inflamar emoções, criar desarmonia etc. (SILVA e GOMES FILHO, 2022).

Anne Morelli, professora da Université Libre de Bruxelles (ULB), na Bélgica, pesquisadora da história das religiões e minorias, sintetizou e sistematizou o pensamento de Arthur Ponsonby, descrito no livro de 1928 *Falsehood in War-time* (Falsidade em tempo de

guerra), nos chamados 10 princípios da propaganda de guerra” (MORELLI, 2001).

O objetivo do presente trabalho é fazer uma reflexão sobre o emprego dos 10 princípios da propaganda de guerra de Anne Morelli na guerra de informação durante os 3 primeiros meses do conflito Rússia-Ucrânia em 2022. Para tanto, são apresentados os princípios da propaganda de guerra dessa pesquisadora, ilustrados e contextualizados a partir das informações disponibilizadas na internet, mídias sociais, veículos de informação e fontes oficiais das partes envolvidas no conflito.

Desenvolvimento

Os 10 princípios da propaganda de guerra de Anne Morelli

Anne Morelli enumerou, assim, os 10 princípios da propaganda de guerra (MORELLI, 2001):

- (1) Não queremos guerra, estamos apenas nos defendendo;
- (2) Nosso adversário é o único responsável por esta guerra;
- (3) O líder do Estado adversário é mau e parece o diabo;

*Cel Art R1 (AMAN/1995, EsAO/2003). Doutor em Educação e Cultura Militares (DEP/2008). Doutor em Engenharia Biomédica (COPPE/UFRJ/2009). Doutor em Saúde Pública e Meio Ambiente (ENSP/FIOCRUZ/2011). Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (UFRJ/2007). Graduado em Educação Física (EsEFEx/1998) e em Fisioterapia (Universidade Estácio de Sá/2002). Atualmente, trabalha como PTTC na EsAO.

**Cel Eng R1 (AMAN/1982, EsAO/1991, ECEME/2004, CPEAEx/2008). Curso de Manutenção e Suprimento D'Água (EsIE/1989). MBA Executivo (FGV/2008). Atualmente, trabalha como PTTC na EsAO.

(4) Defendemos uma causa nobre, sem interesses particulares;

(5) O inimigo está cometendo atrocidades de propósito; se cometemos erros, isso aconteceu sem qualquer intenção;

(6) O inimigo está usando armas proibidas e ilegais;

(7) Sofremos poucas perdas; as perdas do inimigo são consideráveis;

(8) Intelectuais e artistas renomados apoiam nossa causa;

(9) Lutamos por uma causa sagrada; e

(10) Quem duvida da nossa propaganda ajuda o inimigo e é um traidor.

A propaganda de guerra no conflito Rússia-Ucrânia em 2022

A seguir, será apresentada uma breve contextualização dos princípios da propaganda de guerra de Anne Morelli aplicados ao caso do conflito Rússia-Ucrânia em 2022.

(1) *Não queremos guerra, estamos apenas nos defendendo*

Vladimir Putin, presidente da Rússia, disse, em uma reunião de quatro horas com o chanceler alemão Olaf Scholz, que a Rússia não quer guerra na Europa, mas que suas preocupações de segurança devem ser abordadas e levadas a sério (BBC NEWS, 2022). Já o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou, em um discurso veiculado em sua página pessoal, que a Ucrânia não quer guerra. Nem fria, nem quente, nem híbrida (MANNER OF SPEAKING, 2022).

(2) *Nosso adversário é o único responsável por esta guerra*

Em um debate em plenário (em 10 de março), o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, manifestou seu claro apoio ao governo ucraniano, afirmando que “A Rússia é responsável por esta guerra, condenando o povo ucraniano à morte, à destruição e ao sofrimento” (EUROPEAN PARLIAMENT, 2022). Por outro lado, Vladimir Putin disse que o presidente

da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, é o único responsável por essa guerra (ANYTV, 2022).

(3) *O líder do Estado adversário é mau e parece o diabo*

A propaganda pró-Rússia mais disseminada na internet foi um vídeo com aproximadamente 19 minutos de duração, publicado no canal do Youtube *Coach Red Pill*, em 26 de fevereiro de 2022, sob o título “*What Russia Wants From Its Invasion of Ukraine – and Why Zelensky is Evil*”, cuja tradução seria: “O que a Rússia quer de sua invasão da Ucrânia – e por que Zelensky é o mal”. Nesse vídeo, o autor sugere que a Rússia queria conquistar a Ucrânia, sem danos na infraestrutura ou população civil, para trocar o governo atual por um governo pró-Rússia. Nessa narrativa, o autor culpa o governante ucraniano, Volodymyr Zelensky, rotulando-o como “mal” pela mobilização de civis e pela utilização de armas em áreas urbanas, o que estaria levando as forças russas a atacar essas áreas, causando a morte de civis e danos à infraestrutura do país (RED PILL, 2022).

Eixado com esse princípio da propaganda de guerra, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, informou que 300 pessoas ficaram feridas, dizendo que o ataque mostrou “maldade sem limites”, embora o Ministério da Defesa da Rússia tenha negado a realização do ataque (RTE, 2022). Em uma carta ao editor do jornal *The Maui News*, publicada em 23 de abril de 2022, afirmava-se que o mundo não está lidando com um ser humano “criado à imagem e semelhança de Deus”. O autor afirma que Vladimir Putin é a encarnação do mal (TRAVIS, 2022).

Em uma rápida busca realizada no site do Google, utilizando a expressão “*Putin is evil*”, em 4 de maio de 2022, foram encontrados aproximadamente 71.700 resultados. Já para a expressão “*Zelensky is evil*” foram encontrados aproximadamente 47.000 resultados. Esses resultados ilustram o uso massivo do terceiro princípio da propaganda de guerra de Anne Morelli.

(4) *Defendemos uma causa nobre, sem interesses particulares*

O presidente russo, Vladimir Putin, sustenta a narrativa de que a chamada *Operação Militar Especial na Ucrânia* foi desencadeada para resguardar a segurança nacional da Rússia, que a Ucrânia precisa ser desnazificada e que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) descumpriu a promessa de não se expandir para qualquer outro país do Leste Europeu, incluindo a Ucrânia, feita em 1990 pelo secretário de Estado dos EUA, James A. Baker (KUZMAROV, 2022).

Em resposta ao discurso do presidente russo de 9 de maio de 2022, o presidente ucraniano disse que seu povo é livre e sempre lutou para defender suas terras. Continuou afirmando: “não vamos dar a ninguém um único pedaço de nossa terra. Não vamos dar a ninguém um único pedaço de nossa história”. Por fim, Volodymyr Zelensky acrescentou:

Não há algemas que possam prender nosso espírito livre. Não há ocupante que possa criar raízes em nossa terra livre. Não há invasor que possa governar nosso povo livre. Mais cedo ou mais tarde, venceremos. (CNN BRASIL, 2022)

(5) O inimigo está cometendo atrocidades de propósito; se cometemos erros, isso aconteceu sem qualquer intenção

A mídia internacional acusou a Rússia de bombardear uma maternidade em Mariupol, matando uma mulher grávida. Autoridades russas alegaram que a maternidade foi tomada por extremistas ucranianos para usar como base, e que nenhum paciente ou médico foi deixado dentro. A Ucrânia também culpa a Rússia por bombardear um cinema em Mariupol, onde os moradores se abrigaram, quando relatos de testemunhas oculares disseram que foi novamente ação do Batalhão Azov (KUZMAROV, 2022). Por outro lado, o governo russo acusa os extremistas ucranianos pela implantação de uma bomba de fragmentação no centro da cidade de Donetsk, matando dezenas de civis. Além disso, atribui ao Batalhão Azov (ucraniano) o assassinato de civis que estavam tentando deixar Mariupol em seus carros (KUZMAROV, 2022).

(6) O inimigo está usando armas proibidas e ilegais

O governo russo acusou os EUA de possuir laboratórios de guerra biológica na Ucrânia. Embora a secretária de imprensa norte-americana tenha afirmado que isso era uma operação de desinformação russa, a subsecretária de Estado dos EUA admitiu a existência dos laboratórios na Ucrânia (KUZMAROV, 2022). Organizações não governamentais (ONGs) pró-Ucrânia acusaram a Rússia de usar bombas de fragmentação contra civis ucranianos. Esse tipo de armamento havia sido proibido por meio de tratado internacional, assinado em 2010 por mais de 100 países. Rússia, Brasil, Ucrânia e EUA, no entanto, não assinaram esse tratado (O GLOBO, 2022).

(7) Sofremos poucas perdas; as perdas do inimigo são consideráveis

O contraste sobre o número de baixas de ambos os lados é grande. Em 16 de abril, a Rússia atualizou o número de mortes militares ucranianas para 23.367 (RUSSIAN NEWS AGENCY, 2022). Em contraste, a Ucrânia afirmou que suas forças sofreram entre 2.500 e 3.000 mortos e cerca de 10.000 feridos até 15 de abril. O governo russo reconhece a morte de menos de 500 soldados, enquanto o governo ucraniano diz que são 15 mil (EXAME, 2022).

(8) Intelectuais e artistas renomados apoiam nossa causa

Artistas russos têm manifestado apoio às ações de Vladimir Putin. Valery Gergiev, o maior maestro russo, teve suas apresentações canceladas no Carnegie Hall de Nova York, assim como no La Scala, em Milão, e foi demitido do cargo de maestro-chefe da Filarmônica de Munique, pelo apoio às ações do presidente russo Vladimir Putin. Pelo mesmo motivo, a renomada soprano russa Anna Netrebko teve suas apresentações canceladas no Metropolitan de Nova York (FOLHA DE S. PAULO, 2022). O presidente ucraniano tem conseguido o apoio de muitos países. Especificamente, o governo americano chegou a envolver 30 grandes influenciadores de mídias sociais, fornecendo materiais semelhantes aos fornecidos aos principais repórteres,

para difundir mais amplamente a propaganda de guerra a favor da Ucrânia (KUZMAROV, 2022).

(9) *Lutamos por uma causa sagrada*

Na comemoração do Dia da Vitória da Segunda Guerra Mundial (9 de maio de 2022), em discurso para as Forças Armadas, o presidente russo declarou: “Vocês lutam pela pátria, por seu futuro”, afirmou Vladimir Putin diante de milhares de soldados (CAR-TA CAPITAL, 2022). Na mesma data, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, marcou o dia 9 de maio de 2022 com um discurso em vídeo, declarando que a Ucrânia continuaria a lutar pela liberdade e por seus filhos (EURONEWS, 2022).

(10) *Quem duvida da nossa propaganda ajuda o inimigo e é um traidor*

Após invadir a Ucrânia, a Rússia vivenciou seu maior êxodo desde a Revolução de 1917. Não há cifras exatas sobre quantos cidadãos já deixaram a Rússia. Estima-se em centenas de milhares, embora há quem calcule mais de 1 milhão. Vladimir Putin tachou aqueles que deixaram a Rússia de “traidores da pátria” e os declarou inimigos do Estado (ISTO É DINHEIRO, 2022).

O presidente Volodymyr Zelensky sancionou as leis anticolaboração, aprovadas com rapidez pelo Parlamento ucraniano, após a invasão russa em 24 de fevereiro. Os infratores podem ser punidos com até 15 anos de prisão por negar publicamente a agressão russa ou colaborar com as forças russas. A pena de prisão perpétua será aplicada a qualquer pessoa cujas ações resultem em morte. A Ucrânia diz que mais de 200 processos criminais sobre colaboração já foram abertos (O SUL, 2022).

Reflexões sobre a aplicação da propaganda de guerra no conflito Rússia-Ucrânia em 2022

A propaganda, nos conflitos ocorridos ao longo dos séculos XX e XXI, foi crítica para o sucesso dos esforços de guerra, dando suporte aos governos no trabalho


de preparar as populações civis e militares para o combate que ocorria fora dos campos de batalha. As campanhas de propaganda de guerra tinham o objetivo de trabalhar o lado emocional dos expectadores com imagens, textos e áudios de impacto, vinculando-os ao esforço de guerra e à responsabilidade pela vitória final (LEÃO, 2014; SILVA E GOMES FILHO, 2022). Essa característica é plenamente observada no conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que procuram empregar os 10 princípios de propaganda de guerra de Anne Morelli.

A Rússia procura demonstrar que conta com o apoio global de intelectuais e artistas, sofrendo retaliações por isso. Ela se apresenta não como uma nação agressora, mas, sim, como uma libertadora dos povos russos oprimidos pela Ucrânia, e que está simplesmente se defendendo das ações agressivas da OTAN no oeste da Europa (BBC NEWS, 2022; RED PILL, 2022). Afirma, ainda, que a Ucrânia defende o neonazismo e que comete atrocidades contra a população russa, desafiando as leis internacionais. A propaganda russa apresenta o presidente Putin como um líder de grande prestígio e influência, e que o Ocidente deve temer o que ele é capaz de fazer. Os russos apresentam o presidente Zelensky como uma piada de estadista, pelo fato de ter sido um ator cômico no passado, e com comportamentos fora do padrão de um líder (RED PILL, 2022).

A Ucrânia procura demonstrar que Putin isolou a Rússia da comunidade global, ao mesmo tempo em que os ucranianos contam com o apoio dos defensores da democracia (EUROPEAN PARLIAMENT, 2022). Ela apresenta a guerra como uma luta entre Davi e Golias, na qual se defende do imperialismo russo, com a perseverança que trará o sucesso final. Os ucranianos combatem não só por sua sobrevivência, mas também pela democracia sobre a tirania, e que, a despeito de suas imperfeições, estão do lado da liberdade e da justiça (EURONEWS, 2022). Segundo a propaganda ucraniana, Putin subestimou a situação real e falhou na consecução de seus objetivos, estando em uma posição política interna delicada. Zelensky é apresentado como o homem do momento e um líder real, que demonstra coragem e determinação, galvanizando a Ucrânia e o mundo democrático.

Cabe destacar o papel da mídia internacional, que acaba por utilizar recursos de propaganda em suas mensagens, persuadindo os leitores de modo unidirecional, a favor de um dos lados, como aconteceu no conflito do Kosovo, em 1999, com a predominância de fontes militares e oficiais da OTAN (ORTA, 2002). Nesse sentido, a análise das informações referentes aos conflitos armados deve ter em conta a tendência ou censura da mídia que a veicula.

Conclusão

Assim, ao término do presente artigo, o leitor poderá fazer a seguinte pergunta: mas, afinal, quem está dizendo a verdade: a Rússia ou a Ucrânia? Talvez ele jamais venha a obter a resposta, pois ambas estão aplicando muito bem os 10 princípios da propaganda de guerra, de Anne Morelli. A melhor resposta para o leitor decerto estará contida na frase de 1917 do senador dos Estados Unidos Hiram Johnson, e sempre citada por Arthur Ponsonby: “A primeira baixa, quando uma guerra começa, é a verdade” 

Referências

ANYTV. Vladimir Putin threatens Ukraine, says Kyiv will end if he joins hands with western countries. Notícia de 6 mar 2022. Disponível em: <https://anytvnews.com/top-news/vladimir-putin-threatens-ukraine-says-kyiv-will-end-if-he-joins-hands-with-western-countries/>. Acesso em: 3 maio 2022.

BBC NEWS. Ukraine crisis: Putin says he does not want war in Europe. Notícia de 15 fev 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-europe-60392259>. Acesso em: 3 maio 2022.

CARTA CAPITAL. Putin diz que exército russo defende a ‘pátria’ de uma ‘ameaça inaceitável’ na Ucrânia. Notícia de 9 maio 2022. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/putin-diz-que-exercito-russo-defende-a-patria-de-uma-ameaca-inaceitavel-na-ucrania/>. Acesso em: 9 maio 2022.

CNN BRASIL. Em resposta a discurso de Putin, Zelensky diz que Ucrânia vencerá guerra. Notícia de 9 maio 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/em-resposta-a-discurso-de-putin-zelesnky-diz-que-ucrania-vencera-guerra/>. Acesso em: 9 maio 2022.

EURONEWS. Zelenskyy says Ukraine is ‘fighting for freedom’ and ‘will win’ war. Notícia de 9 maio 2022. Disponível em: <https://ca.news.yahoo.com/zelenskyy-says-ukraine-fighting-freedom-203138339.html>. Acesso em: 9 maio 2022.

EUROPEAN PARLIAMENT. War in Ukraine: keep the pressure up on Russia and aim for energy independence. Notícia de 23 mar 2022. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/news/en/press-room/20220321IPR25912/war-in-ukraine-keep-the-pressure-up-on-russia-and-aim-for-energy-independence>. Acesso em: 3 maio 2022.

EXAME. Jornal russo publica morte de 10 mil soldados, mas diz ter sido hackeado. Notícia de 22 mar 2022. Disponível em: <https://exame.com/mundo/russia-mortos-guerra-ucrania/>. Acesso em: 9 maio 2022.

FOLHA DE S. PAULO. Quem é o amigo de Putin e maestro russo barrado em Nova York no Carnegie Hall. Notícia de 25 fev 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/02/quem-e-o-amigo-de-putin-e-maestro-russo-barrado-em-nova-york-no-carnegie-hall.shtml>. Acesso em: 18 maio 2022.

ISTO É DINHEIRO. Intelectuais e artistas abandonam a Rússia em massa. Notícia de 12 abr 2022. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/intelectuais-e-artistas-abandonam-a-russia-em-massa/> Acesso em: 18 maio 2022.

KUZMAROV, Jeremy. CIA Director William F. Burns – Capo of World’s biggest spreader of lies and misinformation—is spreading the big lie that Russia’s invasion of Ukraine was “unprovoked”. MRonline. Notícia de 22 mar 2022. Disponível em: <https://mronline.org/2022/03/22/cia-director-william-f-burns-capo-of-worlds-biggest-spreader-of-lies-and-misinformation-is-spreading-the-big-lie-that-russias-invasion-of-ukraine-was-unprov/>. Acesso em: 5 maio 2022.

MANNER OF SPEAKING. Analysis of a Speech by Volodymyr Zelensky. Publicado em 1º mar 2022. Disponível em: <https://mannerofspeaking.org/2022/03/01/analysis-of-a-speech-by-volodymyr-zelensky/>. Acesso em: 3 maio 2022.

MORELLI, Anne. Principes élémentaires de propagande de guerre. Brussels: éditions Labor. 2001, p. 93.

O GLOBO. ONGs denunciam uso de bombas de fragmentação pela Rússia contra a Ucrânia: saiba o que são essas munições. Notícia de 1º mar 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/ongs-denunciam-uso-de-bombas-de-fragmentacao-pela-russia-contra-ucrania-saiba-que-sao-essas-municoes-25414121>. Acesso em: 18 maio 2022.

O SUL. Ucrânia reprime “traidores” que ajudam tropas russas. Notícia de 8 maio 2022. Disponível em: <https://www.osul.com.br/ucrania-reprime-traidores-que-ajudam-tropas-russas/>. Acesso em: 18 maio 2022.

ORTA, María José García. Mecanismos básicos de la propaganda de guerra en los medios informativos. El ejemplo de Kosovo. Ámbitos. Revista Internacional de Comunicación, n. 7-8, 2002: 137-149.

RED PILL, Coach. What Russia Wants From Its Invasion of Ukraine – and Why Zelensky Is Evil. Vídeo publicado em 26 fev 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1vdiEABLFoo>. Acesso em: 3 maio 2022.

LEÃO, Rogério. A propaganda de guerra como ferramenta de controle e exclusão do discurso. Anais da 25ª Jornada Nacional do Grupo de Estudos Linguísticos e Literários do Nordeste (GELNE), Natal-RN, 2014.

RTE. ‘Horrific’ strike kills 52 at train station in Ukraine. Notícia de 8 abr 2022. Disponível em: https://www.rte.ie/news/2022/0408/1291104-ukraine-story-wrap/?utm_source=headtopics&utm_medium=news&utm_campaign=2022-04-08. Acesso em: 3 maio 2022.

RUSSIAN NEWS AGENCY. Russian Defense Ministry to publish data on military deaths from Ukrainian documents. Notícia de 16 abr 2022. Disponível em: https://tass.com/defense/1438729?utm_source=en.wikipedia.org&utm_medium=referral&utm_campaign=en.wikipedia.org&utm_referrer=en.wikipedia.org. Acesso em: 9 maio 2022.

SILVA, Sylvio Pessoa da; GOMES FILHO, Paulo Roberto da Silva. Guerra informacional no campo de batalha. Análise Estratégica. Vol. 24 (2); 2022: 45-55.

Travis, Bruce Robert. If not stopped, Putin will bring apocalypse. Notícia de 23 abr 2022. Disponível em: <https://www.mauinews.com/opinion/letters-to-the-editor/2022/04/if-not-stopped-putin-will-bring-apocalypse/>. Acesso em: 3 maio 2022.